

Programa Oficial das Comemorações do Centenário da República
Actividades na área da cultura
Conferência de imprensa, dia 5 de Janeiro, 15h30, Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda

As Comemorações do Centenário da República compreendem um vasto conjunto de actividades culturais e artísticas cujo programa se apresenta, sob o enquadramento do Ministério da Cultura, em conferência de imprensa, dia 5 de Janeiro, às 15h30, na Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa.

Na conferência estarão presentes Sua Exa. a ministra da Cultura, Dra. Gabriela Canavilhas, o presidente da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República (CNCCR), Dr. Artur Santos Silva e a comissária Professora Doutora Maria Fernanda Rollo.

Do vasto conjunto de actividades que se incluem no programa das Comemorações do Centenário da República faz parte mais de uma dezena de exposições promovidas pela CNCCR em colaboração com diversos organismos tutelados pelo Ministério da Cultura.

O programa abrange mais de 50 eventos na área de Arte e Espectáculos, entre os quais se incluem os que são directamente promovidos pela CNCCR, a que se juntaram muitos outros, a promover por entidades privadas e públicas que quiseram associar-se ao programa oficial das Comemorações do Centenário da República.

Lisboa, 5 de Janeiro de 2010
Para mais informações, contactar
Fernanda Ribeiro

COMISSÃO NACIONAL
PARA AS COMEMORAÇÕES
DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

Palácio Foz
Praça dos Restauradores
1250-187 Lisboa
T. 213 405 513
F. 213 405 519
M. 962 980 943
fernandaribeiro@cncr.pt



**CENTENÁRIO
DA REPÚBLICA
1910 · 2010**

COMISSÃO NACIONAL
PARA AS COMEMORAÇÕES
DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

**PROGRAMA
DO CENTENÁRIO**

**ARTE, ESPECTÁCULOS
E ANIMAÇÃO DE RUA**

Arte, Espectáculos e Animação de Rua

O eixo programático **Arte, Espectáculos e Animação de Rua** estrutura a programação cultural das comemorações do Centenário da República. Pretende-se criar uma identidade forte das comemorações e contribuir para divulgar, junto do grande público, os propósitos do Centenário e os valores que se comemoram.

Ambiciona-se, ainda, mobilizar energias novas e criativas, tornar as comemorações plurais e inclusivas, através da expressão e do diálogo das várias culturas (eruditas, populares, étnicas, regionais), conferindo ao Programa do Centenário qualidade artística e cultural.

Este eixo vai proporcionar em 2010, em diversos pontos do território nacional, mais de 50 eventos em várias áreas da expressão artística. A música, a dança, as artes plásticas, o teatro, a literatura, a fotografia, o cinema de animação, a banda desenhada, estarão condignamente representados na programação coordenada pela Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República. Neste eixo incluem-se diversos espectáculos que resultam da directa iniciativa da CNCCR, dirigidos a vários tipos de público e a diferentes camadas etárias e ainda muitos outros, da iniciativa de entidades públicas e privadas que quiseram associar-se às celebrações.

1) Artes performativas e multimedia

Da extensa programação que se seguirá à abertura oficial das Comemorações, entre as iniciativas da CNCCR há a destacar, desde logo, **A República Dança**, um espectáculo inovador, criado a partir de fotografia documental da I República e envolvendo a dança e as novas tecnologias. A estreia terá lugar dias 5 e 6 de Fevereiro no Cinema-Teatro Joaquim d'Almeida, no Montijo, cidade onde a República foi implantada a 4 de Outubro. As sessões de dia 5 de Fevereiro (às 10h30 e às 14h30) dirigem-se a um público escolar (dos 8 aos 12 anos) enquanto no dia 6 de Fevereiro haverá espectáculos às 16h30 e às 21h30 destinados ao público em geral. **A República Dança** é uma produção da Companhia TPO – Teatro Piazza d'Occasione / Itália / Academia de Produtores Culturais / Portugal e conta com a direcção artística de Davide Venturini e Giacomo Scalisi.

Solos com Convicção, a apresentar no mês de Fevereiro, é um espectáculo de danças concebidas para coretos e jardins. Será aí que seis bailarinas vão apresentar as peças que conceberam e coreografaram a partir da vida de seis mulheres da República, que se destacaram pelas suas convicções: Maria Veleda, Adelaide Cabete, Carolina Beatriz Ângelo, Angelina Vidal, Ana de Castro Osório e Maria Lamas.

Ainda em Fevereiro, **A Bicicleta da República** iniciará um percurso itinerante e levará a salas de aula, a bibliotecas e a centros de dia diversos acontecimentos teatrais em que, através de histórias, fotografias, livros ou outros testemunhos, se

desenvolvem actividades e se narra a história da revolução republicana. E para os mais pequenos haverá também a partir de Fevereiro, **Cou Cou** um espectáculo de cor que será uma primeira experiência teatral para os mais novos.

Associando-se às Comemorações do Centenário da República, Olga Roriz apresentará em estreia, dia 29 de Janeiro, no Teatro Camões, a sua nova coreografia de **Electra**. Esta co-produção da Companhia Olga Roriz, Teatro Nacional de São João e Opart - Companhia Nacional de Bailado, terá exposições também dias 30 e 31 de Janeiro.

Numa Homenagem aos Ballets Russes, o projecto artístico de Diaghilev que revolucionou a dança, a OPART e a Companhia Nacional de Bailado apresentam em Maio, no Teatro Municipal de Faro **A sagração da Primavera** de Nijinsky e **As Bodas**, com coreografias de Cayetano Sotó e Bronislava Nijinska. Em Setembro, a partir de dia 23, estas duas coreografias serão de novo apresentadas no Teatro Camões, em Lisboa.

Le Corps Blanc é o espectáculo que a bailarina-coreógrafa vietnamita Ea Sola apresenta dias 29 e 30 de Setembro, em Lisboa, numa iniciativa da CNCCR que tem como produtor associado a Culturgest.

2) Teatro

Trazia sempre nas algibeiras é a peça de Nuno Júdice, composta a partir das memórias do escritor Raul Brandão, que os Artistas Unidos apresentam, em Lisboa, no dia 5 de Outubro de 2010, numa das iniciativas da CNCCR. Encenada por Jorge Silva Melo, esta peça evoca as conspirações, os jornais e os tempos de agitação da República, bem como os seus personagens, como aquele a que Raul Brandão se refere num dos seus livros: “Trazia sempre nas algibeiras invólucros de bombas e mostrava-os aos amigos no Café Suíço”.

Em Outubro entra em cena o Teatrão, em Coimbra, com o espectáculo **República/s** que conta com o apoio institucional da CNCCR. Nesta peça mostram-se sonhos imaginados bem antes de 1910, por Antero de Quental e pela geração de 70, e apresentam-se também sonhos possíveis para a actualidade.

3) Música

Dona Branca, com música de Alfredo Keil e libreto de Cesar Ferreal, sobre um poema de Almeida Garrett, é o espectáculo que dia 27 de Janeiro vai visitar o Teatro Nacional de S. Carlos, onde foi apresentado pela primeira vez em 1888, quando se chamava ainda Real Teatro de S. Carlos. Esta é uma iniciativa da OPART-TNSC. A interpretação estará a cargo da Orquestra Sinfónica Portuguesa e do Coro do TNSC.

A República é uma mulher será outro espectáculo musical, a realizar dia 10 de Julho, para um público mais diversificado. Nele participam vozes femininas muito importantes no mundo lusófono. A iniciativa é da Produtores Associados e conta com o apoio institucional da CNCCR.

Em Março entra em cena **A Música no tempo da Primeira República – Cosmopolitismo e Nacionalismo**, no espectáculo que é uma iniciativa da soprano Lúcia Lemos acompanhada por Anne Kaasa ao piano. Neste concerto, que conta com o apoio institucional da CNCCR, faz-se referência a uma época em que os compositores eruditos introduzem na sua música elementos tradicionais, como sucede com as Trovas de Francisco Lacerda.

Em Junho, no Largo do S. Carlos, durante o Festival ao Largo, apresentar-se-á o espectáculo **Sol Nasceu**, da Companhia Canto e Dança de Moçambique, numa iniciativa da OPART – TNSC, que se associou às Comemorações do Centenário da República.

3) Cinema de Animação

10 Por 100 é a criação colectiva, que envolverá 100 artistas de animação na realização de um filme de 10 minutos, com o qual se irá fazer uma dupla comemoração, os 10 anos da MONSTRA – Festival de Animação de Lisboa e o centenário da República. O guião deste filme é criado a partir de uma pesquisa envolvendo pintores, escritores, fotógrafos e cartoonistas com obras publicadas entre 1909 e 1911.

O programa de **Arte, Espectáculos e Animação de Rua** incluirá ainda outras manifestações artísticas, em várias áreas, e a sua versão integral pode encontrar-se em www.centenariorepublica.pt, onde estará disponível para todos aqueles que queiram conhecê-lo.



**CENTENÁRIO
DA REPÚBLICA
1910 · 2010**

COMISSÃO NACIONAL
PARA AS COMEMORAÇÕES
DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

**PROGRAMA
DO CENTENÁRIO**

**EXPOSIÇÕES DO
CENTENÁRIO**

Exposições do Centenário

O eixo programático **Exposições do Centenário** reúne um conjunto de exposições que procuram evocar os aspectos fundamentais da História da I República e do Republicanismo, com ilustrações de época, representações cenografadas e aplicações interactivas.

1) Exposições promovidas pela CNCCR



Viva a República! 1910-2010.

Local: Lisboa, Cordoaria Nacional

Período de exibição: Março a Outubro de 2010

Comissário: Luís Farinha (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)

Resumo: A exposição **Viva a República! 1910-2010** vai mostrar o curso de um dos ciclos políticos mais marcantes da história recente de Portugal.

O advento da República foi o momento decisivo de viragem de um Estado arcaico e dependente e o início do processo de transição do regime oligárquico para uma democracia de massas que só veio a florescer, definitivamente, em 25 de Abril de 1974.

No percurso, o viajante vai ser convidado a acompanhar o triunfo da Ideia republicana, a instauração do regime, a entrada de Portugal na I Grande Guerra e os esforços infrutíferos para inverter o caminho de declínio que derivou do desgaste humano e material provocado pelo conflito em África e na Flandres.

Da visita, o visitante saberá carregar para o futuro a herança cívica, democrática e cultural deixada aos vindouros pelos pioneiros republicanos e depois cimentada por décadas de luta e resistência, até ao seu pleno florescimento e maturação.



Resistência. Lutar pela Liberdade! Da alternativa republicana à resistência contra a ditadura (1891-1974).

Local: Porto, Ex-Cadeia da Relação, com apoio da Direcção-Geral de Arquivos

Período de exibição: Janeiro a Outubro de 2010

Comissários: Teresa Siza e Manuel Loff (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Resumo: A construção da democracia portuguesa teve um contributo essencial das lutas dos republicanos contra a Monarquia e, depois de 1910, em defesa da República, mas também de todas as outras correntes políticas que lutaram contra a ditadura militar que, derrubando a República, se impôs pela força em 1926, e contra a ditadura do Estado Novo que se impôs pela mão de Salazar em 1933.

Foi muitas vezes em torno de uma concepção ampla e complexa de República e de um consenso mínimo fundado sobre valores republicanos essenciais como a Liberdade, a Igualdade e o Estado representativo, que se construíram plataformas comuns entre os movimentos sociopolíticos que se opuseram à

Monarquia nas suas duas últimas décadas de vigência (1890-1910), entre aqueles que resistiram às tentativas de restauração monárquica ou de golpe militar autoritário durante a vigência da I República (1910-26), e também entre aqueles que resistiram à ditadura salazarista (1926-74) e que, finalmente, se reviram na Revolução Democrática do 25 de Abril de 1974.

2) Exposições temáticas

EDUCAR



Educar.

Educação para todos. Ensino na I República.

Local: Lisboa, Palácio Valadares

Período de exibição: Março a Outubro de 2010

Comissária: Maria Cândida Proença (Instituto de História Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)

Resumo: Esta exposição pretende evocar o papel desempenhado pelo ideal educativo na formação e consolidação do republicanismo português. Ambiciona-se, sobretudo, divulgar junto do grande público a dimensão educativa do regime republicano, recuperar a memória da escola e da educação republicanas, despertar o interesse pela defesa do património educativo e contribuir para o avanço da investigação em História da Educação.

VIAJAR



Viajar.

Viajantes e turistas à descoberta de Portugal no tempo da I República.

Local: Lisboa, Terreiro do Paço, Torreão Nascente

Período de exibição: Abril a Outubro 2010

Comissária: Maria Alexandre Lousada (Universidade de Lisboa). A

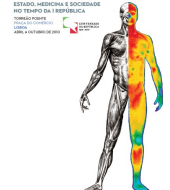
exposição é realizada em articulação e com o apoio do Turismo de Portugal e a colaboração de outras entidades ligadas ao Turismo em Portugal.

Resumo: O ano de 1911 representa um momento fundamental na emergência do turismo organizado em Portugal. Nesse ano, em Maio, Lisboa recebeu o IV Congresso Internacional de Turismo e o governo provisório da República criou as primeiras estruturas oficiais – a Repartição de Turismo e o Conselho de Turismo.

O projecto turístico dos Estoris é também obra sua, bem como a abertura da primeira representação do turismo nacional no estrangeiro, gerida pelo Estado e pela Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro. Se o interesse, privado e público, vinha de anos anteriores – como o atestam entre outras iniciativas a criação da Sociedade de Propaganda de Portugal em 1906 e a publicação do Manual do Viajante de Portugal em 1907 – foi durante a República que se deu formalmente a sua institucionalização.

Viajar por prazer, para conhecer outros lugares e costumes, como distracção ou forma de repouso tinha-se tornado um desejo acessível a mais pessoas.

CORPC



Corpo.

Estado, Medicina e Sociedade no tempo da I República.

Local: Lisboa, Terreiro do Paço, Torreão Poente

Período de exibição: Abril a Julho de 2010

Comissária: Rita Garnel

Resumo: Corpo – Estado, medicina e sociedade no tempo da I República é o título escolhido para uma exposição que pretende dar conta da história da medicina em Portugal nas décadas da, da consolidação do poder e do prestígio dos médicos, bem como das relações entre este saber, o poder político e os diversos grupos sociais. É a história de um saber e de um poder que não recusou a sua vocação social. O Corpo não pretende ser apenas uma exposição exclusivamente documental e ilustrativa, dimensão que, porém, é fundamental. A mostra de objectos, documentos e fotografias visa, também, problematizar as relações do médico com o doente e com o corpo humano, individual ou social, e questionar o saber científico da medicina e dos médicos no tempo da I República.

Corpo Transparente

Local: Porto, Museu Nacional Soares dos Reis

Período de exibição: Abril a Julho de 2010

Comissário: Manuel Valente Alves

Res Publica. 1910 e 2010 face a face

Local: Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

Período de exibição: 7 de Outubro de 2010 a 15 de Janeiro de 2011

Comissárias: Maria Helena de Freitas e Leonor Nazaré

Resumo: A exposição propõe o confronto entre obras do início do século XX e do início do século XXI em função de problemáticas que discutem o contexto e a natureza da *res publica* e das heranças sociais da República no mundo globalizado actual. Com incidência nacional, a exposição deverá também incluir obras de artistas estrangeiros que pontuem ou sublinhem aspectos da abordagem desenvolvida.

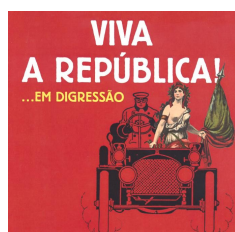
Às Artes Cidadãos

Local: Porto, Fundação de Serralves

Período de exibição: Outubro de 2010 a Janeiro de 2011

Comissário: João Fernandes

3) Exposições itinerantes



Viva a República!... em digressão.

Local: de âmbito nacional, com a colaboração das Câmaras Municipais

Período de exibição: Fevereiro a Dezembro de 2010

Exposição itinerante: História da I República

Local: De âmbito internacional

Exposição itinerante: Quem fez a República

Local: de âmbito nacional; Co-organização: Fundação Mário Soares

Exposição itinerante: Autores e Ideias da República

Local: Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa e Rede Bibliotecas Públicas, Co-organização: Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas

4) Exposições promovidas pelo IMC, com o apoio da CNCCR

Coleccionar para a Res Publica - Dr. António Anastácio Gonçalves (1888-1965)

Local: Lisboa, Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves

Período de exibição: 2 de Outubro a Dezembro de 2010

Resumo: Exposição sobre o colecionador e filantropo Dr. António Anastácio Gonçalves, figura incontornável para a compreensão da constituição das colecções de arte em Portugal no século XX, assim como pelo legado feito ao Estado, para a criação de um museu. Republicano convicto, participou em Coimbra, enquanto estudante universitário, nas revoltas estudantis republicanas. Já como médico participou na Batalha de La Lys, durante a I Guerra Mundial, sendo depois agraciado pelos seus feitos voluntariosos. Ao longo da vida foi um republicano convicto e defensor da instauração de um regime democrático em Portugal.

Columbano Bordalo Pinheiro (1900-1929).

Local: Lisboa, Museu do Chiado / MNAC

Período de exibição: Outubro de 2010 a Janeiro de 2011

Resumo: Exposição sobre Columbano Bordalo Pinheiro (1900-1929), artista, republicano e responsável pela realização da bandeira portuguesa, realizou também importantes painéis de destacadas figuras políticas na Assembleia da República, estando por esta razão prevista uma extensão da exposição à Sala dos Passos Perdidos, do referido edifício.

Carolina Beatriz Ângelo.

Local: Guarda, Museu da Guarda

Período de exibição: 24 de Junho a 31 de Outubro 2010

Resumo: Exposição sobre a vida e a obra de “Carolina Beatriz Ângelo”. Nascida na Guarda em 1877, foi a primeira médica a exercer cirurgia em Portugal. Feminista, republicana e maçónica, desempenhou funções importantes nos movimentos feministas do início do século, foi vice - Presidente da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas e Presidente da Associação de Propaganda Feminista, assim como foi a primeira mulher a exercer o direito de voto nas eleições legislativas de 28 de Maio de 1911.

Os artistas da I República.

Local: Caldas da Rainha, Museu José Malhoa

Período de exibição: 8 de Outubro de 2010 a Janeiro de 2011

Resumo: O Museu José Malhoa encontra-se integrado num grupo de trabalho que irá promover várias iniciativas relacionadas com as Comemorações do Centenário da I República. É neste contexto que o MJM irá produzir uma exposição evocativa da efeméride, constando do respectivo programa expositivo artistas que foram particularmente intervenientes durante a I República, mas também na definição da sua identidade enquanto museu, entre os quais Columbano Bordalo Pinheiro e Simões de Almeida.

A República: expectativas e realidade.

A criação de um museu instrumental em Lisboa.

Local: Lisboa, Museu da Música

Período de exibição: Outubro a Dezembro de 2010

Resumo: Exposição e catálogo que pretendem reflectir sobre diferentes temas, pessoas, e perspectivas históricas e musicais que envolvem a I República, destacando-se a figura de Lambertini, a colecção Keil e o papel de José Relvas, não esquecendo os autores do Hino Nacional. A mudança de regime abriu portas à esperança de um renovar da sociedade e das possibilidades de progresso e desenvolvimento civilizacional. É neste contexto que surgiu a ideia Museu Instrumental de Lisboa. A exposição reunirá cartas, instrumentos musicais, registos sonoros, pinturas e recortes de imprensa da época.

Um século de primitivos portugueses 1910-2010.

Local: Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga

Período de exibição: Novembro de 2010

Resumo: Um dos documentos mais importantes para a História actual dos Museus portugueses foi o Decreto nº 2 de 26 de Maio de 1911, tido como prioritário nas decisões do primeiro Governo Republicano e onde se determinavam as estruturas organizacionais do património cultural português, nomeadamente dos Museus Nacionais. O Museu Nacional de Arte Antiga acolheria a chamada produção antiga, entre a Idade Média e o século XVIII, razão pela qual neste museu concentraram-se obras emblemáticas da nossa História, destacando-se os painéis de S. Vicente, de Nuno Gonçalves, início da afirmação nacional de uma Escola de Pintura Portuguesa. A exposição “Um Século de Primitivos Portugueses”, pretende recolocar na actualidade o sentido historiográfico e ideológico do conceito de Escola de Pintura portuguesa.

A cerâmica portuguesa. Da Monarquia à República.

Local: Lisboa, Museu Nacional do Azulejo

Período de exibição: Outubro de 2010 a Janeiro de 2011

Resumo: Partindo de cerca de oitenta peças, de azulejo e faiança, produzidas entre a década de 1870 e os anos da I República, pretende-se demonstrar como a produção cerâmica, de autor e industrial, acompanhou, ao nível iconográfico, a mudança de Regime, assim como a inerentes mudanças sociais ocorridas em Portugal. Mantendo-se determinados tipos de representação, de carácter historicista e evocativo, constata-se no entanto, uma alteração temática, por vezes radical, na apologia do novo poder e das personalidades emergentes da vida política.

O Teatro em Lisboa no tempo da I República.

Local: Lisboa, Museu Nacional do Teatro

Período de exibição: 23 de Outubro de 2010 a Março de 2011

Resumo: No âmbito das comemorações dos 100 anos da implantação da República em Portugal, o Museu Nacional do Teatro propõe a realização de uma

exposição temporária, a edição do respectivo catálogo, a criação de uma exposição de carácter itinerante e um ciclo de conferências sobre o Teatro e a República.

Da República em Mafra – Do atentado ao 5 de Outubro.

Local: Mafra, Palácio Nacional de Mafra

Período de exibição: 5 de Outubro a Dezembro de 2010

Resumo: A mostra em epígrafe, radicando numa visão diacrónica e transversal, visa proporcionar uma aproximação, tanto quanto possível, compreensiva das paixões e dramas em jogo, evocando pessoas, eventos, lugares, casos, documentos, memórias, iconografia e outros objectos alusivos e pertinentes.

Teixeira Gomes, os anos passados no Porto.

Local: Porto, Museu Nacional Soares dos Reis

Período de exibição: Setembro de 2010 a Janeiro de 2011

Resumo: Por ocasião do primeiro centenário da implantação da República, importa evocar Manuel Teixeira Gomes no Museu Nacional de Soares dos Reis. Sétimo Presidente da República, Teixeira Gomes conviveu com a elite cultural, nos anos que passou no Porto, entre 1881 e 1884, estabelecendo relações de amizade com vultos que mais tarde se destacaram na arte, na literatura e na política.

Em colaboração com o Museu de Portimão, propõe-se ainda organizar uma exposição em Outubro de 2010 sobre “Teixeira Gomes, os anos passados no Porto”.

Nela se evocará o Republicano, o Escritor e o Coleccionador que ofereceu o seu Retrato pintado pelo amigo Marques de Oliveira e o da filha do Visconde de Meneses, a quem o ligaram sentimentos cuja memória não quis deixar apagar.

A cidade do seu tempo, os seus amigos e a actividade política e cultural estarão presentes na exposição que fará ressaltar o ambiente progressista que então se vivia na cidade e que marcou a sua formação.

5) Exposições promovidas por outras entidades, com o apoio da CNCCR

- **Construção do Património Cultural: Portugal, Memória e Identidade (1910-2010)**, Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, no Palácio Nacional da Ajuda;
- **1 Mês - 1 Documento**, Direcção-Geral de Arquivos, na Torre do Tombo
- **A Primeira República, da Génese da Moderna Banda Desenhada ao século XXI**, Centro Nacional de Banda Desenhada e Imagem;
- **100 Anos de Fotografia**, Associação Portuguesa Fotografia e Direcção-Geral de Arquivos;
- **Exposição sobre a documentação referente à I República**, Lisboa e Casa-Museu – Leiria, Fundação Mário Soares;
- **A Guarda e a República**, Guarda Nacional Republicana;
- **História do Escudo**, Imprensa Nacional - Casa da Moeda;

- **A Marinha na I República**, Museu de Marinha;
- **Os transportes e o território: 1910/2010**, Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, Espaço Cultural da Estação do Rossio;
- **Exposição por cartazes – República**, AGEN – Direcção-Geral das Artes;
- **Mostra Jovens Criadores 2010 - Tema República**, Instituto Português da Juventude;
- **A Viagem na I República**, Turismo de Portugal;
- **História da FLUC**, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;
- **Deslocações Artísticas – Mostra fotográfica**, Universidade do Porto - Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa;
- **Espólio Bibliográfico e Documental da Universidade de Coimbra**, Universidade de Coimbra;
- **Fontes para a História da Ciência na Universidade de Coimbra e Congresso Cem Anos de Ciências**, Universidade de Coimbra;
- **República e Cidadania Científica**, Universidade de Coimbra - Museu da Ciência;



**CENTENÁRIO
DA REPÚBLICA
1910 · 2010**

COMISSÃO NACIONAL
PARA AS COMEMORAÇÕES
DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

**PROGRAMA
DO CENTENÁRIO**

**OUTROS EIXOS
PROGRAMÁTICOS**

Outros eixos programáticos com actividades culturais

1) República das Letras

República das Letras é um eixo programático dedicado ao conhecimento e divulgação de manifestações literárias e jornalísticas do tempo da I República e da sua relação com o republicanismo.

Este eixo programático compreende a realização de colóquios, a edição ou reedição de publicações e eventos que visam dar a conhecer melhor o percurso biográfico e bibliográfico de artistas com obras de especial interesse no âmbito da história e do contexto da República e dos ideais republicanos.

Literatura portuguesa e a construção do passado e do futuro

Organização: Teresa Cerdeira da Silva (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Helena Carvalhão Buescu (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

Data: Maio de 2010

Local: Lisboa

Embaixada da Literatura Portuguesa ao Brasil

Organização: Teresa Cerdeira da Silva (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Helena Carvalhão Buescu (Universidade de Lisboa)

Data: Julho de 2010

Local: Rio de Janeiro (Casa Rui), São Paulo (a definir) e Rio Grande do Sul (Universidade Federal de Rio Grande do Sul), Belo Horizonte (a definir) e Salvador (a definir)

Memória e Cidadania na Literatura Tradicional Peninsular.

Colóquio sobre Literatura Tradicional

Organização: Pedro Ferré (Universidade do Algarve) e Helena Carvalhão Buescu (Universidade de Lisboa)

Data: Maio de 2010

Local: Universidade do Algarve (a definir)

Meio século de literatura portuguesa: 1880-1930. (Curso em E-Learning)

Organização: José Carlos Seabra Pereira (Universidade de Coimbra) e Helena Carvalhão Buescu (Universidade de Lisboa)

Data: Outubro de 2010

Escritores portugueses do século XX e cidadania

Responsável: Rosa Maria Goulart (Universidade dos Açores) e Helena Carvalhão Buescu (Universidade de Lisboa)

Data: Março de 2010

Tertúlias em cafés – A literatura como futuro na cidadania

Organização: Maria Alexandre Lousada (Universidade de Lisboa) e Helena Carvalhão Buescu (Universidade de Lisboa)

Datas: Várias sessões a partir de Fevereiro de 2010

Locais previstos: Martinho da Arcada (Lisboa), Brasileira (Lisboa), Majestic (Porto)

Feiras do Livro

Organização: Ana Paula Laborinho e Helena Carvalhão Buescu (Universidade de Lisboa).

Datas: Maio a Junho de 2010

Locais: Lisboa e Porto

Exposição itinerante sobre Escritores portugueses do século XX e cidadania

Organização: Direcção-Geral do Livro e da Biblioteca e Helena Carvalhão Buescu (Universidade de Lisboa)

Data: 23 de Abril de 2010 (inauguração)

Locais: Biblioteca Nacional e todas as bibliotecas da rede pública

2) Edições

Está em desenvolvimento um programa geral de edições assegurado pela Comissão Nacional, contando com o apoio e a parceria de várias editoras. Pretende-se deixar um legado bibliográfico, que dilate a componente efémera destas comemorações, promovendo a investigação e o estudo do período da I República nas diversas áreas.

Biblioteca Res Publicana

Colecção: 22 Volumes

Editora: Imprensa Nacional Casa da Moeda

Coordenação geral: António Reis, Fernando Catroga, Pedro Tavares de Almeida, João Serra e Maria Fernanda Rollo.

Resumo: Os textos recuperam diversas temáticas, desde os Programas Políticos do Republicanismo (Estatutos, Programas e Manifestos Partido Republicano, entre outros), representativos dos grandes nomes do Republicanismo, como Manuel de Arriaga na Primeira Presidência da República Portuguesa, a questão religiosa e a posição da Igreja, a questão do ensino, entre outros.

Roteiros Republicanos

Colecção: c. 20 Volumes

Data de publicação: Janeiro de 2010 e meses seguintes

Resumo: Coleção cerca de Roteiros Republicanos, pondo à disposição instrumentos acessíveis para o conhecimento da História da I República, à escala da história regional.

Álbuns Comemorativos

Colecção: 6 Volumes

Editora: Tinta da China

Data de publicação: Janeiro de 2010 e meses seguintes

Actas de Colóquios

Editora: (a definir)

Data de publicação: Durante o ano de 2010

Resumo: Publicação das Actas dos Colóquios organizados pela CNCCR, que integram os diversos eixos.

Agenda do Centenário

Editora: Imprensa Nacional Casa da Moeda

Data de publicação: Dezembro de 2009 (já editada)

Resumo: Edição da Agenda do Centenário, publicação anual da Imprensa Nacional Casa da Moeda. Reconhecida por ser não só útil para agendamento, esta publicação é uma obra de referência da Casa da Moeda, distinguindo-se pelos conteúdos que anualmente apresenta. A Agenda de 2010 será dedicada ao Centenário da República, apresentando por isso conteúdos sobre a história da I República.

Brochuras Centenário da República

Data de publicação: Janeiro de 2010

Resumo: Colecção de brochuras dedicadas a cada um dos Eixos das comemorações do Centenário da República. Publicações que possam ser um documento de divulgação das iniciativas de cada eixo, servindo de consulta durante o ano de 2010, e que possa representar uma publicação com conteúdos históricos representativos do período da I República.

- Actas dos Seminários / Colóquios / Ciclos de Conferências;
- História do Desporto em Portugal;
- História da I República em Banda Desenhada;
- Os Cromos da República;
- Inventários / Roteiros de Fontes e Bibliografia;
- Programa de Edição de Teses e Dissertações.

3) República e Cidadania

O eixo **República e Cidadania** compreende um conjunto de programas temáticos, estimulados directamente pela CNCCR, visando a reflexão e o debate sobre temas nucleares da projecção da República e do republicanismo no século XXI; a indicação dos termos de referência e das formas de organização do debate (conferências, colóquios, seminários, publicações) caberá a personalidades convidadas. As diversas actividades que compõem este eixo, pautando-se por uma quadro de actualidade e pluralidade, darão lugar à publicação de actas e conteúdos digitais. Cada actividade disporá de um site próprio alojado no portal da CNCCR.

A questão da identidade

Coordenação: Eduardo Lourenço

Data: a definir

Local: Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

O pensamento republicano para o século XXI

Coordenação: Gomes Canotilho e Vital Moreira

Data: Setembro de 2010

Local: Coimbra, Faculdade de Direito

República e Laicidade

Coordenação: Fernando Catroga

Data prevista: a definir

Local: Coimbra

A República em 2010

Coordenação: José Manuel Félix Ribeiro

Data prevista e local: a definir

A integração europeia e a legitimidade democrática

Coordenação: Teresa de Sousa

Data prevista: 11 e 12 de Junho de 2010

Local: Lisboa

República e questões sociais

Coordenação: José Madureira Pinto

Data prevista e local: a definir

Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Desafios da República Portuguesa no Século XXI

Coordenação: Viriato Soromenho Marques

Data: Janeiro de 2010 a 2011.

Local: a definir

Migrações, minorias e diversidade cultural

Coordenação: Isabel Mota

Data prevista: 11 de Novembro de 2010

Local: Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

República e Ensino (em comum com o eixo República nas Escolas)

Coordenação: Guilherme d'Oliveira Martins e Maria Cândida Proença

Data prevista: 2010

Local: Lisboa

Literatura portuguesa e a construção do passado e do futuro

Organização: Teresa Cerdeira da Silva (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Helena Carvalhão Buescu (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

Data: Maio de 2010

Local: Lisboa, Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa

Destaque-se ainda a diversidade de iniciativas integradas nos eixos **República e Academia e República e Ciência**, onde estão também previstas actividades de divulgação cultural.